



## **Nicotinamida na atenuação do estresse salino no crescimento e florescimento de zínia cultivada em sistema hidropônico**

Isabel da Silva Teixeira DOURADO<sup>1</sup>; Keilane Silva LIMA<sup>1</sup>; Marcos Roberto Santos CORREIA<sup>1</sup>; Jucilene Jesus SANTOS<sup>1</sup>; Toshik Iarley da SILVA<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB), Cruz das Almas-BA, 44380-000, Brasil.

**E-mail do autor correspondente:** isabelteixeira39@aluno.ufrb.edu.br

A zínia (*Zinnia elegans* Jacq.) é uma espécie ornamental amplamente cultivada no Brasil, com potencial comercial tanto como flor de corte quanto em vaso. Suas inflorescências possuem diversidade de cores, formas e tamanhos, além de floração prolongada e tolerância à seca. Entretanto, seu cultivo pode ser afetado pelo estresse salino, frequente em regiões áridas e semiáridas em razão da elevada evapotranspiração, baixa precipitação e do uso de águas com altos teores de sais, principalmente Na<sup>+</sup> e Cl<sup>-</sup>. A salinidade compromete a absorção de água e nutrientes, o que reduz o crescimento vegetal. Diante disso, o objetivo neste trabalho foi avaliar o efeito da nicotinamida na atenuação do estresse salino sobre o crescimento e a reprodução em plantas de zínia. O experimento foi realizado em casa de vegetação na área experimental da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), campus Cruz das Almas – BA. Um delineamento em blocos casualizados, com esquema de parcelas subdivididas, com três níveis de salinidade (0, 30 e 60 mM NaCl) nas parcelas e três doses de nicotinamida (0, 150 e 300 mg L<sup>-1</sup>) nas subparcelas, e cinco repetições foi utilizado. As plantas permaneceram 46 dias em sistema hidropônico do tipo NFT (*Nutrient Film Technique*). Ao final do período experimental, a altura das plantas e o número de flores e botões foram avaliados. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), e as médias comparadas pelo teste de Tukey ( $p \leq 0,05$ ), utilizando o software R. O aumento da salinidade reduziu a altura das plantas, indicando efeito do estresse salino sobre o crescimento vegetativo, sem influência da nicotinamida nesta variável. Por outro lado, a aplicação de 300 mg L<sup>-1</sup> de nicotinamida aumentou o número de flores e botões florais sob 30 mM de NaCl. Além disso, a aplicação de nicotinamida (150 e 300 mg L<sup>-1</sup>) aumentou o número de botões florais em plantas cultivadas sob 60 mM de NaCl, em relação ao controle. Assim, a nicotinamida diminuiu os danos causados pelo estresse salino no florescimento de zínia, contudo, não influenciou a altura das plantas.

**Palavras-chave:** Estresse abiótico, inflorescências, *Zinnia elegans*.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem ao INCT em Agricultura Sustentável no Semiárido Tropical - INCT AGRIS (CNPq/FUNCAP/CAPES), processos 406570/2022-1 (CNPq); INCT-35960-62747.65.95/51 (FUNCAP), INCITE Economia Verde (FAPESB), Ciência na Mesa (FAPESB, Pedido Nº 4362/2024) e ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola – PPGEA-UFRB.